

JESUS

Todo o poder no Céu e na Terra se encontra na pessoa de Jesus. Sem Ele ninguém pode ter esperança de vencer. Com Ele o fracasso é impossível.

É um verdadeiro privilégio hoje dizer algumas palavras em favor de Jesus, e especialmente diante deste grande número de pessoas.

O tema desta semana foi Justificação pela Fé. Esta é uma frase curta para algo melhor. Nós devemos completar a frase – é sempre a Justificação pela Fé *em Jesus*.

E nós conhecemos esta semana que Jesus é a razão de ser da religião cristã. Nosso comportamento não é o que nos torna cristãos. Tentar fazer o certo não é o que nos torna cristãos. Procurar conhecer Jesus é o que nos torna cristãos. E a base disso tudo é o relacionamento com Ele.

Nós falamos da qualidade do tempo que você gasta com Ele cada dia.

Eu gostaria de lembrá-los que o grande tema da Justificação pela Fé não é bom a menos que ele seja mais do que uma teoria. Ele é uma experiência. **E se eu não entrar na experiência do assunto da Justificação pela Fé, este assunto me destruirá.**

Jesus é o meu Exemplo, mas Ele não é um exemplo em termos de ser justificado. Jesus nunca foi um pecador; portanto, Ele não precisa ser justificado. Assim, **Jesus é um Exemplo na outra metade deste assunto, e isso em termos de santificação: Viver a vida cristã.**

Eu nunca me esqueci quão fascinante é estudar a vida de Jesus dentro desta luz. Eu costumava pensar que Jesus viveu numa forma diferente da que eu tinha vivido. Mas Jesus não veio somente para morrer por nós. **Ele veio para nos mostrar como viver através da dependência de um outro Poder, e não através da dependência de**

nosso próprio poder. Ele é o maior Exemplo do relacionamento com Deus.

Bem, (Tese 90): **Será que Jesus era exatamente como eu sou? Não, Ele não era. Existiam grandes diferenças. Há maneiras que Ele era como nós somos, mas há maneiras que Ele não era.**

Agora vamos olhar uma passagem significativa das Escrituras.

João cap. 14. Aqui nós temos os discípulos chegando a Jesus para poderem ver o Pai. Eles disseram assim: *Nós temos vivido contigo durante este tempo.* "Senhor, mostra-nos o Pai" (**verso 8**).

E Jesus estava surpreso. Ele disse (**verso 9**): *Vocês têm estado comigo todo este tempo, e ainda não viram o Pai? Se vocês Me têm visto, vocês têm visto o Pai. Nós somos o mesmo.*

Esta é uma verdade muito importante.

Uma aluna certa vez disse ao professor: "Eu gosto de Jesus, mas eu não gosto de Deus." E o professor teve o privilégio de apontar pra ela que eles são o mesmo.

Agora vejam este verso-chave:

João 14, verso 10: "Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim mesmo, mas o Pai que permanece em Mim, faz as obras."

Jesus nos está dando uma idéia de onde vinha o Seu poder. Não foi um poder que nasceu com Ele, Ele tinha este poder, Ele não o usou. Em realidade, Ele disse uma verdade surpreendente, um pouco antes no mesmo livro de João.

(Jo 5:30): "Eu nada posso fazer de Mim mesmo".

No *absoluto*, isso não era verdade. Jesus podia fazer o que quisesse. Um dia os homens escarnecedores passaram perto da cruz e O fizeram de tolo. Eles disseram (Mt 27:47): "Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se." Mas Ele podia ter salvo a Si mesmo. Contudo, se Ele

tivesse feito isso, Ele não podia ter salvo os outros. Ele não veio aqui para salvar-Se a Si mesmo. Ele veio aqui para nos salvar.

Você não está agradecido por este assunto?

Portanto, quando Jesus disse: "Eu nada posso fazer", Ele estava tentando nos dizer algumas coisas. Ele veio para nos mostrar como viver e Ele quer que nós entendamos os métodos para se viver como Ele viveu.

Agora, Jesus nasceu de uma forma diferente da que nós nascemos. Nós todos entendemos que Jesus era Deus. Nós não somos Deus.

A Bíblia torna claro que Jesus era Deus. Nós podemos ir através de uma longa lista de textos para provar isso. Mas me parece que uma das provas mais concludentes é o próprio diabo.

Vejam o que o diabo disse em **Marcos 3 verso 11** – está falando a respeito dos espíritos imundos: "Também os espíritos imundos, quando O viam, prostravam-se diante dEle e exclamavam: Tu és o Filho de Deus."

O diabo e os seus anjos fizeram o que as pessoas religiosas não fizeram. Eles admitiram que Jesus era Deus.

E aqui há uma outra prova interessante que o diabo deu. Ele tentou Jesus a tornar as pedras em pães.

Você já foi tentado alguma vez a transformar pedras em pão? Eu já tenho tido lutas com muitas tentações, mas que nunca lutei com esta tentação. Você já teve esse tipo de tentação.

Bem, o diabo sabe que será um perda de tempo tentar você com esta mesma tentação. Ele sabe que eu não poderia fazer isso de modo nenhum.

Eu só ouvi de duas pessoas nesse mundo que foram tentadas a tornar pedras em pão. Elas eram duas senhoras na Rússia que estavam morrendo de fome em áreas isoladas. Elas vieram ao pastor após uma reunião e elas disseram: "Sim, nós fomos tentadas a fazer isso." Mas elas não puderam fazer isso, porque elas não tinham o poder.

Jesus tinha o poder. E assim o diabo tentou a Jesus a usar este poder.

Seria este um pecado? Será errado você ter fome quando você não tem comido há seis semanas? Alguma coisa estaria errado se você não tivesse fome.

E lembrem que o diabo não tentou Jesus a tornar as pedras num bolo, ou num sorvete, ou doces ou balas. Ele tentou Jesus a mudar aquelas pedras num bom e tradicional pão.

Esta é uma interessante tentação: Jesus foi tentado a fazer alguma coisa certa.

Você já foi tentado a fazer alguma coisa certa? A maioria de nós somos tentados a fazer alguma coisa errada.

Eu gostaria de lembra-lhes de uma coisa: Cada dia nós somos tentados a fazer alguma coisa certa.

Você sabe o que é? Esquecer sobre Jesus e depender dos meus próprios trabalhos para salvação; pensar que nós somos suficientemente bons e grandes e fortes para fazer o correto hoje *separado de um relacionamento íntimo com Jesus.*

Cada manhã nós somos tentados a fazer o que é certo. Eu não tenho tempo pra Deus, eu não tenho tempo para a Bíblia, eu não tenho tempo pra oração. Deus vai ter que aceitar a minha vontade para o bem. E eu estou entrando na mesma tentação que o diabo tentou levar Jesus: Fazer alguma coisa certa em meu próprio poder.

Mas lembremo-nos que o assunto principal no pecado não é fazer aquilo que é errado. Esta é a maneira usual que nós pensamos. O maior assunto quanto ao pecado **é viver a nossa vida *separado de Jesus.*** Assim foi que começou em primeiro lugar.

Lúcifer não pecou porque ele roubou o fruto da árvore da vida. Seu pecado foi pensar que ele era suficientemente grande para viver *separado de Deus* e viver por sua própria conta e não ter tempo para o seu Criador. E este é o maior pecado da maior parte do mundo cristão.

A maioria dos cristãos pensam que a maneira de ser cristão é fazer o que é correto/certo. É uma religião baseada no *comportamento*. E o maior assunto na justificação tem que ver com o nosso *relacionamento* com Deus.

Assim eu estou lhe fazendo uma pergunta novamente: **Você conhece a Deus? É Jesus o seu melhor amigo? Você falou com Ele hoje?** Isso é o que Jesus veio nos mostrar.

A Sua comunicação com o Pai era bem nítida. Toda a Sua vida Ele viveu em conexão com o Pai, e o poder que nós vemos demonstrado na vida de Jesus era o poder que vinha de cima – não era nem poder que vinha de dentro dEle. Mesmo assim Ele tinha poder disponível dentro dEle.

Agora, os teólogos sempre mergulham numa questão profunda. Usa-se muitos termos complicados, eruditos para este assunto. Mas a linguagem das crianças de escola é esta: **Jesus era semelhante ao homem depois da queda ou Jesus era semelhante à humanidade antes da queda? Há somente uma resposta para esta questão: Sim, ambas as respostas estão certas.**

De que maneira Jesus era semelhante ao homem antes da queda? Jesus não nasceu pecador. O anjo anunciou a Sua vinda a Maria, ele disse: Jesus "o Ente Santo que há de nascer" (Lc 1:35).

A Bíblia diz que nós nascemos separados de Deus. Nós nos desviamos desde a nossa concepção (Sl 58:3), e nós nos separamos tão logo nascemos. Jesus nunca pecou. Na verdade, Jesus achava o pecado repulsivo, Ele odiava o pecado.

Podemos dizer o mesmo a respeito de nós?

Leia sobre isso na Bíblia (Hb 1:9). Ele amava a justiça e odiava a iniquidade. Portanto, o pecado sempre Lhe foi repulsivo. Desde Sua infância até à maturidade, Ele foi sempre acossado pelo pecado.

Mas realmente o pecado não tinha nenhum apelo pra Ele? Nós **pecamos porque o pecado é atrativo para nós. Mas Jesus não sentia este atrativo.**

Mas Jesus teve algumas experiências que nós nunca tivemos. Ele foi tentado a depender do poder que nós não temos. E esta é a razão porque as tentações de Jesus eram maiores do que as tentações que nós temos hoje.

Quem é que tem a maior tentação para viver por conta própria, esquecer a respeito de Deus e fazer aquilo que é certo pelo seu próprio poder – **aquele que tem o poder ou aquele que não tem o poder?** É óbvia a resposta, não é mesmo?

Um motorista do tempo do Fusca, adquiriu seu 1º carro, um Fusquinha 56, com 4 marchas. Ele estava fascinado como ficam os adolescentes com seus carros. Um dia numa sinaleira, parou a seu lado outro carro também com 4 marchas. Veio a tentação de disputar uma corrida. Ao sinal verde, ambos os carros deram a partida, mas o outro carro tinha mais poder, mais HP; e quando ele cruzou o caminho dos pedestres, o outro carro já estava na próxima sinaleira. Ele ficou confuso e entrou pela saída mais próxima, e nunca foi tentado a fazer isso novamente.

Você entende? Quando você tem o poder, você é tentado a usá-lo. Quando você não tem o poder, a tentação não é tão grande.

(Tese 91): **Há uma grande diferença na vida de Jesus, mas Ele não teve vantagem sobre nós, porque as diferenças não deram a Jesus nenhuma vantagem. Pelo contrário, elas colocaram Jesus em desvantagem.**

Agora, se você considerar pecados somente em termos de comportamento, vai ser diferente. Se nossa maneira usual de pensar a respeito do pecado é verdade – fazer coisas más – então Jesus teve uma grande vantagem sobre nós.

Por exemplo, existem alguns pecados que Jesus nunca foi tentado a praticar. Eu vou dar um que certamente Ele nunca foi tentado, e não é

aquele que você está pensando. Jesus *nunca foi tentado a continuar em pecado*.

Pense a respeito disso. Este é um dos maiores pecados contra o qual lutamos. O momento de nossos pecados passados é uma de nossas maiores lutas. Assim, Jesus teve uma vantagem sobre nós nisso. Ele nunca foi tentado a continuar em pecado *porque Ele nunca pecou*, em primeiro lugar. Este é simplesmente um exemplo.

Jesus nunca pode ser um exemplo para nós em termos de todas as formas de comportamento.

É interessante que a Bíblia nunca disse que Ele foi tentado em todos os pontos como nós somos. A linguagem original (**Heb. 4:15**) diz que *em tudo Ele foi tentado, não em todos os pontos*. Se Jesus tivesse sido tentado em cada ponto que nós somos, então Ele nasceu 2.000 anos cedo demais. Ele deveria ter lutado contra todas as tentações que nós temos que lutar, incluindo todas as vantagens que a nossa modernidade pode apresentar.

Mas comportamento e desempenho não é um assunto primordial. Este tem sido um dos nossos pontos principais nesta semana: que o verdadeiro assunto a respeito do pecado é viver por nós mesmos dependendo de nós mesmos. E Jesus é o maior Exemplo que nós jamais podemos ter nesse departamento. Portanto, a vida de Jesus é uma demonstração fascinante.

Agora, há muitas **maneiras pelas quais Jesus era semelhante ao que nós somos**. Depois de 4.000 anos Ele tomou a raça humana.

A raça humana estava descendo a ladeira do poder mental. Jesus não era tão inteligente quanto Adão. E a maioria de nós sabemos que Adão não era lá muito inteligente. No mínimo, esperávamos que ele fosse um pouco mais inteligente do que se apresentou.

Jesus assumiu a *raça humana depois de 4.000 anos na fraqueza física*. Jesus não era tão forte quanto Adão. Jesus Se cansava e ele ia dormir no fundo de um barco. Adão talvez nunca tenha ficado cansado a

ponto de dormir no fundo de um barco, claro porque Adão provavelmente não tinha um barco. Jesus não era tão alto quanto Adão.

A raça humana tem decrescido em termos de poder da vontade ou disciplina própria. Jesus não teve tanta autodisciplina como Adão teve. Portanto, se Adão falhou, Jesus devia ter falhado. Mas a razão pela qual **Jesus não falhou é por causa do poder que vinha do alto. Adão se separou do poder do alto, Jesus nunca Se separou.** Durante toda a Sua vida o relacionamento com o Seu Pai é um Exemplo para nós.

Portanto, Jesus não teve nenhuma vantagem sobre nós.

Se você fizer um estudo cuidadoso deste texto, você descobrirá que as mesmas coisas que descreviam Jesus descrevem a nós:

- A Bíblia diz: *Jesus não podia fazer nada por Si mesmo* (Jo 5:30).
- A Bíblia diz: *Sem Cristo nada podemos fazer* (Jo 15:5).
- A Bíblia diz: *Jesus estava no Pai* (Jo 14:10).
- E diz também que: *Nós podemos estar em Cristo* (2Co 5:17).

O que, na expressão *em Cristo*, a palavra *em* significa? Os estudiosos têm feito cuidadosa pesquisa nisso. Não significa nada mais nem menos do que isso *estar em relacionamento com, em íntima comunhão com, em conexão com.* Isso é o que significa.

- ◆ A Bíblia diz que *o Pai estava em Jesus* (Jo 14:10).
- ◆ E a Bíblia diz que *Jesus quer estar em nós* (Cl 1:27).
- ◆ A Bíblia diz que *Jesus não falava palavras de Si mesmo* (Jo 14:10).
- ◆ E também diz que *nós não necessitamos falar de nós mesmos* (Mt 10:20).
- ◆ A Bíblia diz que *o pai morava nEle* (Jo 14:10).
- ◆ E também diz que *Cristo habita em nosso coração pela fé* (Ef 3:17).

É também interessante notar que os MILAGRES que Ele realizou vinham de um poder acima dEle. Leia isso algumas vezes no livro de **Atos cap. 2, verso 22**. Os milagres eram feitos por Seu Pai através do ministério dos anjos.

Portanto, Jesus tinha poder inerente, com o qual Ele nasceu, mas Ele não mostrou. Em realidade, alguns não acreditamos que veremos isso até a manhã da ressurreição.

Agora, a igreja primitiva entendeu de onde vinha este poder. Assim nós temos os registros que mostram que os seguidores de Jesus faziam as mesmas coisas que Jesus fazia:

- ◆ As pessoas eram curadas por tocarem as vestes de Jesus (Mc 5:25-29).
- ◆ As pessoas eram curadas por tocar um lenço de Paulo (At 19:11, 12).
- Jesus ressuscitava os mortos (Lc 7:11-15; Jo 11:34-44; Mt 9:23-25).
- Os Seus seguidores ressuscitaram os mortos (At 9:36-41; 20:9-12).
- ❖ Jesus lia a mente das pessoas (Mc 2:8).
- ❖ Os apóstolos liam a mente das pessoas (At 5:3, 9).
- Jesus desapareceu (Lc. 4:30).
- Filipe desapareceu (At 8:39).
- ◆ Jesus andou sobre a água (Mt. 14:25).
- ◆ Pedro andou sobre a água (Mt 14:28 e 29).
- ✓ Jesus expulsava demônios (Mt. 17:14-18; Mc 5:1-17; 7:25-30; Lc. 4:33-37; 11:14-26).
- ✓ Os Seus seguidores expulsavam demônios (At 8:6, 7).
- ◆ Jesus curava os doentes (Lc 4:18, 40).
- ◆ Seus seguidores curavam os doentes (At 3:3-8; 9:32-34; 6:8).

Deus era Aquele que fazia as obras na vida de Jesus, e Deus quer fazer uma obra em nossa vida.

Talvez esta seja a razão pela qual nós não temos visto mais milagres hoje. Nós temos nos esquecido de onde vem o verdadeiro poder. Deus não pode confiar o Seu poder a muitos de nós porque ele nos destruiria.

Pense nisso por um momento. Imagine que eu possa ressuscitar mortos. Oh, como eu gostaria de fazer isso!

Eu tenho estado em alguns funerais realmente tristes. Meu pai faleceu há pouco tempo atrás. Oh, como eu gostaria de segurá-lo pela mão e levantá-lo, e trazê-lo de volta à vida novamente.

Eu tenho visto pequenas crianças morrerem. É um dos funerais mais tristes que eu tenho conhecido. Eu imagino o que seria se Jesus entrasse num quarto como esse e trouxesse novamente um pequeno menino ou uma menina de volta aos seus pais!

Mas você sabe do que eu tenho medo? Se eu tivesse que ressuscitar alguns mortos, eu gostaria que as pessoas soubessem pra quem eu faria isso; eu provavelmente gostaria que tirassem fotografias, e daquele que vai ser ressuscitado dos mortos e fotografias de mim também para eu poder mandar pra *Revista Adventista*.

Você vê? Não se nos pode confiar o poder de Deus.

Quando Jesus fazia Suas poderosas obras, Ele desaparecia. Quando eles O procuravam, Ele já havia ido. Ele não ficava no local para receber louvores. Mas nós somos bêbados por louvores. Esta é uma parte do problema que nós temos e com o pecado.

Agora vamos considerar a vida de Jesus quando ela se aproxima das cenas finais. Durante toda a Sua vida Ele tem dependido do Seu Pai. Mas agora nós chegamos ao assunto chamado *expição*, onde a morte de Jesus era uma parte do grande plano de salvação. E veja quando Jesus está lutando no jardim.

Com o que Ele está lutando? O temor da separação do Seu Pai. Esta é uma parte da luta da morte. Ele não queria ser separado do Seu Pai.

Nós não temos idéia da intimidade que Jesus tinha com Seu Pai. Mas Jesus tomou sobre Si todos os nossos pecados. A Bíblia diz (Is 53:5, 6) que "Ele foi traspassado pelas nossas transgressões", e Deus colocou "sobre Ele a iniquidade de nós todos".

Eu não gostaria de nenhum machucado nem um ferimento em vocês.

Vamos pensar por um momento o que seria tirar todo o pecado do mundo. Pense por um momento na pior coisa que vocês já fizeram, alguma coisa a respeito da qual você se sentiu mal e culpado. Alguma coisa que faz você acordar à noite, e você se arrepende de ter feito, e você se lembra quão terrível é esse sentimento. Então acrescente a isso todo o resto de coisas erradas que você já fez. E veja como isso o faria sentir. Então some a isso, tudo de errado que todo o mundo já fez. Mas ainda não é suficiente.

Você sabe que nós somos uma minoria hoje? A maioria das pessoas que já passou por este mundo está morta. Eles estão na sepultura. Só existe uma mão cheia de nós vivos. Agora some a isso tudo de todas as pessoas que já passaram por este mundo, e coloque isso sobre os ombros de Jesus. Agora nós podemos começar a entender o que Ele sentiu.

E o diabo passou por ali e O tentou. Ele disse: *Se você atravessar essa situação, você se separará de seu Pai para sempre.* Durante toda a vida de Jesus, o diabo tentou separar Jesus de Seu Pai. O diabo sabia que este é o verdadeiro assunto em relação ao pecado: Viver a vida por conta própria sem relacionamento com Deus.

Agora o diabo muda sua tentação ao reverso. Ele foi muito inteligente, muito sagaz. Ele veio a Jesus no jardim, e ele disse: *Você viveu sua vida corretamente. Você deve viver a sua vida em conexão com o Pai. Assim eu gostaria de cumprimentá-lo por isso. Você fez certo. Agora não estrague isso. Não se separe de seu Pai agora. E se você tomar todos esses pecados, essa separação será eterna. Saia desse*

jardim. Deixe esses pecadores! Volte para seu Pai e viva feliz eternamente.

Jesus encontrou ali uma tentação que nós nunca tivemos. Não tem maneira de comparar a nossa situação com a de Jesus no jardim. Nós jamais experimentaremos algo assim. **Nós somos tentados a nos separar de Deus; Jesus foi tentado a não se separar de Deus – exatamente o oposto.**

Mas Jesus sabia alguma coisa maior: Ele sabia que havia milhões de pessoas que necessitavam ser salvas, e Ele estava disposto a se sentir separado de Seu Pai por amor a cada um de nós, incluindo as pessoas em S. Paulo, Brasil.

E então uma coisa interessante aconteceu. Jesus não teve que atravessar toda esta situação sozinho. Havia anjos poderosos no Céu. Aquele que tomou o lugar de Lúcifer – seu nome é Gabriel – ele veio de uma longa viagem e tomou menos de 3 minutos. E ele se chegou ao lado de Jesus, e ele levantou a Sua cabeça do chão e apontou a cabeça de Jesus para o Céu aberto e lembrou a Jesus sobre o grande plano da salvação. E milhões estarão salvos no Céu por essa situação que Ele iria atravessar.

Jesus Se levantou daquele lugar e ele caminhou como um Rei ao tempo que eles empurravam Jesus durante todo o caminho até a cruz.

Os arqueólogos têm feito alguns mergulhos neste assunto ultimamente. E eles têm falado sobre as pessoas que foram crucificadas no tempo de Jesus. Eles descobriram alguma coisa a respeito da crucifixão que nós não sabíamos.

Em 1º lugar: **Os romanos não crucificavam as pessoas em lugar solitário.** Eles usavam a crucifixão como um exemplo de como tratavam os criminosos. As pessoas eram crucificadas nas vias públicas.

Em 2º lugar: **Ele não foi crucificado com qualquer roupa em Si mesmo,** Ele foi crucificado nu/desnudo.

Primeiramente, eles O crucificaram de uma maneira oposta na cruz e com severos ataques em ambos os lados. Então, eles viraram o Seu corpo para o outro lado e pregaram os Seus braços na cruz. E se alguma pessoa fez alguma coisa além disso, eles pregaram alguns pregos nas partes íntimas também.

Agora, você pode imaginar Jesus pendurado assim? E Ele era Deus, Ele era Aquele que estava sendo humilhado, que estava tendo o Seu coração batendo naquele momento. E Ele tinha poder, o poder com que Ele nasceu. Ele podia ter descido daquela cruz e ter voltado para o Céu.

Eu acho que eu faria melhor que isso. Se eu tivesse aquele tipo de poder, eu penso que eu diria: **"Acho que é tempo suficiente pra mostrar quem é o culpado dessa situação toda!"** E com o sinal dos dedos eu faria todas estas situações se tornarem realidade.

Mas Jesus não fez isso. "Como Cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os Seus tosquiadores, Ele não abriu a sua boca." (Is 53:7).

São boas novas, amigos. "Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras" (1Co 15:3; Tese 37).

Que redenção maravilhosa! Ele morreu por nós, e Ele nos mostrou como viver através da experiência da justificação pela fé.

E eu convido vocês a esta experiência hoje e na próxima semana até a Volta de Jesus.

Vamos ORAR: Querido Pai celestial, por favor, aceita nossa gratidão por aquilo que tens feito por nós. Ajuda-nos a conhecer-Te dia a dia assim como Jesus fez. Nós pedimos em nome dEle. Amém.